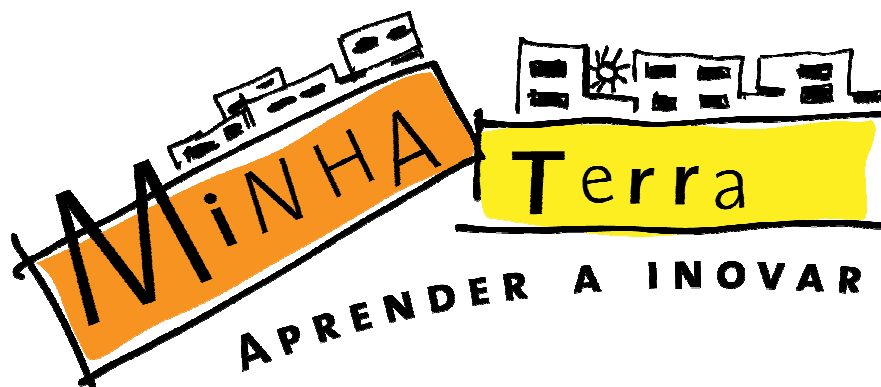


**NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DE NOVA
ANDRADINA**



**PROJETO MINHA TERRA: ORIENTAÇÕES PRELIMINARES AOS
PROFESSORES DA STE**

**Nova Andradina
Agosto/2009**

**NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DE NOVA
ANDRADINA**



**PROJETO MINHA TERRA:
ORIENTAÇÕES PRELIMINARES
AOS PROFESSORES DA STE**

Projeto de orientação desenvolvido pelos Professores Multiplicadores do Núcleo de Tecnologias Educacionais de Nova Andradina-MS, a fim de orientar os professores das salas de tecnologias das escolas na elaboração e desenvolvimento do projeto Minha Terra prevista para ser elaborado em agosto e executado na escola em setembro de 2009.

1. O NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS – NTE

Núcleo de Tecnologias Educacionais de Nova Andradina

Endereço: Rua da Saudade, 737

Bairro: Capilé

Cep: 79750-000

Fone: 0800 647 4460

3441 - 4649

3441 – 2791

Site: <http://nucleodetecnologiaseducacionais.wikispaces.com>

2. A EQUIPE

Nome: **AZENAIDE ABREU SOARES VIEIRA**

Função: Professor Multiplicador

Graduação: Letras

Especialização: Ciências da Linguagem

Leitura e Produção de Texto

Mídias na Educação (cursando)

Pós-Graduação: Mestrado em Educação (stricto sensu)

Doutoranda em Estudos Lingüísticos

Nome: **CARLA VARELA**

Função: Professor Multiplicador

Graduação: Ciências Biológicas

Especialização: Mídias na Educação (cursando)

Tecnologia na Educação (cursando)

Nome: **CEZAR LUCAS HANZEN**

Função: Professor Multiplicador

Graduação: História

Especialização: Organização do Trabalho Pedagógico

Mídias na Educação (cursando)

Nome: **GABRIEL GALIEGO NETO**

Função: Diretor do NTE

Graduação: Letras

Especialização: Avaliação em Educação

Mídias na Educação (cursando)

Tecnologia na Educação (cursando)

Nome: **LUCIANA BATISTA DE OLIVEIRA CATARINO**

Função: Professor Multiplicador

Graduação: Licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática

Especialização: Metodologia do Ensino Superior

Educação Matemática

Mídias na Educação (cursando)

Nome: **MANOEL DOUGLAS PASCHOALETTO**

Função: Professor Multiplicador

Graduação: Pedagogia

Especialização: Mídias na Educação (cursando)

Tecnologia na Educação (cursando)

Nome: **MARCOS ALEXANDRE REDIGOLO**

Função: Professor Multiplicador

Graduação: Educação Física

Especialização: Personal Trainer

Mídias na Educação (cursando)

Tecnologia na Educação (cursando)

Nome: **RONILVA DE ARAÚJO PEREIRA**

Função: Professor Multiplicador

Graduação: Educação Física

Especialização: Educação Especial

Especialização: Mídias na Educação (cursando)

Tecnologia na Educação (cursando)

Nome: **WELITTON FABIANO DA SILVA**

Função: Professor Multiplicador

Graduação: Filosofia

Especialização: Metodologia do Ensino Superior

Mídias na Educação (cursando)

3. MUNICÍPIOS E ESCOLAS

Municípios	Escolas
Anaurilândia	EE Ezequiel Balbino
	EE Guaicuru
	EE Maria José
Ivinhema	EE Angelina Jaime Tebet
	EE Reynaldo Massi
	EE Senador Filinto Muller
	EE Joaquim G. Ledo
Nova Andradina	EE Fátima Gaiotto Sampaio
	EE Irman Ribeiro de Almeida
	EE Luis Soares Andrade
	EE Nair Palácio
	EE Austrílio C. de Castro
	EE Marechal Rondon
	EE Padre Anchieta
	EE J. de Moura Andrade
Angélica	EE S. Filinto Muller EE Dr. José Fragelli EE Luis Vaz de Camões
Batayporã	EE Jan Antonin Bata EE Braz Sinigaglia
Taquarussu	EE Dr. Martinho Marques
Novo Horizonte do Sul	EE Dorcelina de Oliveira Folador

4. PÚBLICO ALVO

- ✓ Professores Multiplicadores da STE;
- ✓ Professores regentes;

5. INTRODUÇÃO

Tendo em vista constar em nosso cronograma de ações do segundo semestre de 2009, o trabalho de orientação aos professores das STE e coordenação pedagógica para que elaborem junto aos professores das escolas que apresentaram um baixo índice de uso das tecnologias educacionais no primeiro semestre, projetos de ensino que vise a utilização de diferentes aparatos tecnológicos no desenvolvimento dos trabalhos, o objetivo do presente projeto é nortear o professor da STE na elaboração de um projeto em específico, o Projeto “Minha Terra: aprender a inovar”.

Em cada escola sob nossa jurisdição temos de dois (02) a três (03) professores multiplicadores lotados na sala de tecnologia educacional (STE). Cada professor convidará um ou mais professores que não apresentaram um índice satisfatório de uso da sala de tecnologia educacional para desenvolver um projeto sob sua orientação. Sendo que, um (01) desses profissionais se responsabilizará em orientar o projeto Minha Terra: aprender a inovar. Tendo em vista tratar de um projeto interdisciplinar e com características pré-definidas, o professor da STE convidará um ou mais professores que já possuem certa habilidade com as tecnologias, desafiando-os e orientando-os na inovação de suas práticas.

Encontramos em nossas escolas perfis distintos de professor quanto à metodologia de utilização das tecnologias disponíveis. Temos o profissional que ainda não se sente seguro suficiente para implementar em sua prática os aparatos tecnológicos, limitando seu trabalho ao uso de giz e lousa. Por outro lado, temos aquele profissional que possui certo domínio técnico ao manuseio dos artefatos tecnológicos e vinculam sua prática docente por meio de variadas tecnologias, entretanto sem mudar de paradigma, ou seja, as utiliza para transmitir os conteúdos da disciplina.

O projeto PROJETOS INTEGRADOS: PNTE, PSTE E COORDENADORES, procurará atender ao profissional que não possui habilidade e segurança para vincular sua prática com as tecnologias disponíveis na escola. Por outro lado, este projeto contemplará o profissional que faz uso dos artefatos tecnológicos, porém apenas para transmitir o conhecimento de sua disciplina, numa tentativa de promover mudanças paradigmáticas na prática deste profissional. Em outras palavras, por meio das orientações do projeto MINHA TERRA: APRENDER A INOVAR, buscaremos levar o

professor multiplicador da STE e professores regentes a perceber que as tecnologias, principalmente as digitais, permitem que o aprendiz “gere conhecimento de forma coletiva, a partir de determinadas ferramentas e metodologias” (CAVALCANTI & NEPOMUCENO, 2007)

Presenciamos a era da Inteligência Coletiva em Rede e o portal do educarede tem investido neste novo conceito, disponibilizando uma porta aberta para a educação com iniciativas inovadoras no que tange ao avanço da internet como suporte pedagógico. Entre suas ações temos o projeto Minha Terra 2009 – aprender a inovar. O projeto minha terra visa colaborar na promoção da inclusão digital de professores e alunos de todo o Brasil, tendo como objetivo central a valorização da diversidade cultural de cinco regiões brasileiras (SP, CE, MS, PE e BA), colocando os alunos como protagonistas na investigação de quatro temas: cidade e trabalho; cidade e cultura; cidade e qualidade de vida; cidade e participação social. Cada tema apresenta de quatro (04) a cinco (05) pautas para nortear a elaboração das reportagens que serão desenvolvidas por professores e alunos, tais pautas são vinculadas a conteúdos disciplinares variadas, permitindo assim o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

O tema CIDADE E TRABALHO têm como objetivo levar os alunos a levantar, investigar e mostrar questões relacionadas às formas e situações de trabalho na sua região, cidade ou bairro. Os alunos são orientados a pesquisar e conhecer a realidade do contexto de investigação no que tange às “oportunidades de trabalho para jovens e idosos, emprego e desemprego, estágio, principais ocupações profissionais da região, inclusão de deficientes no mercado de trabalho e o trabalho infantil”. Para isso é sugerido que as seguintes pautas para nortear as pesquisas dos alunos: 1. geração valente; 2. com ou sem; 3. a importância do estágio; 4. trabalhadores especiais; 5. criança não trabalha;

O tema CIDADE E CULTURA procura levar os protagonistas do projeto (jovens repórteres) a conhecer a realidade cultura e o processo de mudanças que estamos vivenciando com o processo de globalização. Neste sentido as tecnologias de comunicação e informação (TIC) desempenham papel central, pois possibilita a criação, apropriação e disseminação das produções culturais e tem grande poder de alienação quando mal utilizada. Este tema apresenta como quatro (04) pautas, sendo: 1. espaços da cultura; 2. cultura digital; 3. hoje é dia de festa; 4. grafite sim, pichação não.

O tema CIDADE E QUALIDADE DE VIDA aborda questões relacionadas à sustentabilidade, prevenção, planejamento, hábitos entre outros. Para isso a equipe de reportagem e o chefe de redação são levados a pesquisar e analisar criticamente inúmeros fatores que envolvem as condições de uma comunidade e da população de forma geral, no que diz respeito a aspectos físicos, sociais e culturais. Para isso as seguintes pautas são sugeridas, lembrando que a equipe é livre para propor ou escolher as pautas mais adequadas para sua realidade: 1. ajudando a economizar o planeta: energia que move o mundo; 2. ajudando a economizar o planeta: água de todo dia; 3. do lixo à reciclagem; 4. matas, rios e ar que preservam vidas; 5. comida de gente.

Por fim o projeto Minha Terra propõe o tema CIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL. O objetivo deste tema é levar a equipe de reportagem a entender o que a sua região tem de organizações e o como elas atuam. Neste sentido, os alunos serão orientados a investigar em sua localidade questões relacionadas aos movimentos sociais liderados por jovens, a organização política da cidade, as ações comunitárias e as ações de inclusão digital, entre outras. As pautas sugeridas para este tema são: 1. ajudando na ação comunitária; 2. ser digital; 3. jovens em ação; 4. estatuto da cidade;

6. JUSTIFICATIVA

Como pudemos perceber na descrição dos temas e pautas sugeridas pelo projeto Minha terra 2009: aprender a inovar, trata de um projeto com grande amplitude e com objetivos claros e relevantes para o trabalho docente.

Abordar na escola e envolver alunos e professores em questões como cultura, trabalho, qualidade de vida e participação social é mais que necessário, sendo imprescindível. Por isso a equipe de professores multiplicadores do Núcleo de Tecnologia Educacional de Nova Andradina, juntamente com sua equipe de professores multiplicadores das Salas de Tecnologias Educacionais aderiu ao projeto e empenharão na formação e orientação dos professores e alunos envolvidos, para garantir o êxito dos projetos que serão fomentados por meio do projeto Minha Terra 2009: aprender a inovar.

7. OBJETIVOS

7.1 OBJETO GERAL

- Orientar os professores das STE quanto à divulgação e execução do projeto Minha Terra 2009: aprender a inovar.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levar o professor da STE a se inscrever na comunidade Minha Terra, conhecer o projeto do Educarede “Minha terra 2009: aprender a inovar” e estimular os professores regentes a participarem do projeto com seus alunos;
- Apresentar orientações iniciais acerca do projeto “Minha terra: aprender a inovar”;
- Estimular professores e alunos, por meio do trabalho do professor da STE, a mostrar a diversidade cultural de nossa cidade e região através de reportagens produzidas por alunos;

8. AÇÕES

Neste tópico apresentaremos as ações que serão desenvolvidas pela equipe de professores multiplicadores do NTE e STE a fim de orientar os professores que aderirem ao projeto Minha Terra 2009: aprender a inovar na elaboração, execução e divulgação do mesmo.

1. Escolha de um professor da STE da escola para orientar o projeto cujo tema é MINHA TERRA 2009: APRENDER A INOVAR;
2. Elaboração do projeto de orientação aos professores da STE e professores regentes;
3. Convite aos professores para desenvolver o projeto, orientação quanto aos temas (cidade e trabalho, cidade e cultura, cidade e qualidade de vida, cidade e participação social,) e pautas que podem ser trabalhadas;
4. Definição do tema que a escola vai desenvolver, das etapas e dos professores que desenvolverão o projeto na escola;
5. Orientação quanto à elaboração do projeto por disciplina de acordo com o tema e a pauta selecionada;
6. Envio do(s) projeto(s) ao NTE para revisão e orientação;
7. Conclusão da escrita do projeto e início da execução do(s) mesmo (s) na escola;

8. Registro das etapas do(s) projeto (s);
9. Elaboração e envio ao NTE dos resultados finais do(s) projeto(s);
10. Publicação na página da escola;

9. METODOLOGIA

Organizamos em dez (10) etapas a execução do presente projeto, cujo objetivo orientar os professores das STE sob nossa jurisdição quanto ao auxílio aos professores regentes na elaboração e execução de projetos de ensino norteado pelo projeto “MINHA TERRA 2009: APRENDER A INOVAR”. Na seqüência apresentaremos detalhadamente as etapas do presente projeto de orientação.

A primeira (1ª), de responsabilidade do professor multiplicador do NTE, trata da orientação deste profissional junto aos professores das STE sob sua responsabilidade quanto ao trabalho que será desenvolvido na escola norteado pelo projeto Minha Terra 2009: aprender a inovar e definição de qual dos profissionais se responsabilizará pelo projeto.

A segunda (2ª) etapa visa o estudo e elaboração do presente projeto, a fim de nortear os trabalhos nas STE. Está etapa é de responsabilidade dos professores do NTE que organizará e encaminhará, juntamente com o projeto de orientação, todo material necessário para que os professores das STE consigam orientar os professores que desenvolverão o projeto.

Na terceira (3ª) etapa, após a leitura do presente projeto e do material de orientação (temas e pautas), o professor da STE convidará os professores para desenvolver o projeto, orientando os quanto aos temas (cidade e trabalho, cidade e cultura, cidade e qualidade de vida, cidade e participação social,) e pautas que podem ser trabalhadas.

Na quarta (4ª) etapa, o professor da STE e os professores regentes, em comum acordo, definirão o tema que a escola vai desenvolver e as pautas que nortearão os trabalhos pedagógicos.

A quinta (5ª) etapa, sob a orientação do professor da STE o(s) professor(es) regente(s) elaborará o projeto, procurando envolver mais de uma disciplina em cada etapa de execução;

Na sexta etapa, tendo uma versão inicial do projeto elaborada, o professor da STE o enviará ao professor do NTE para revisão e novas orientações.

Na sétima etapa, após um processo de escrita e reescrita do projeto idas e vindas entre os professores multiplicadores (NTE e STE), com auxílio dos professores regentes, a escrita do mesmo é concluída e dá-se início à execução do projeto na escola.

A oitava etapa é de acompanhamento e registro das etapas do projeto pelo professor da STE.

Terminada a execução do projeto, o professor da STE elaborará e enviará ao NTE os resultados finais do projeto, ou seja, serão enviados ao NTE o relatório de execução do projeto e o vídeo editado no *movie maker* ou em outro aplicativo de edição de fotos e vídeos.

Por fim o professor do NTE publicará na página do núcleo o material recebido e o professor da STE o publicará na página da escola para posterior divulgação junto a comunidade escolar.

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

AÇÕES	OBJETIVOS	DATA		PROFESSOR RESPONSÁVEL
		INÍCIO	TÉRMINO	
Elaboração do projeto de orientação aos professores da STE e professores regentes;	Elaborar um projeto de orientação aos professores das STE para que o trabalho seja desenvolvido da mesma forma em todas as escolas	03/08	07/08	PNTE
Escolha de um professor de STE da escola para orientar o projeto cujo tema é MINHA TERRA: APRENDER A INOVAR;	Verificar junto aos professores da STE da escola quem se propôs a responsabilizar-se pelo projeto minha terra: aprender a inovar	10/08	14/08	PNTE
Convite aos professores para desenvolver o projeto, orientação quanto aos temas (cidade e participação social, cidade e cultura, cidade e qualidade de vida, cidade e trabalho) e pautas que podem ser trabalhadas;	Divulgar e orientar os professores que se propuserem a desenvolver o projeto quanto aos temas e pautas sugeridas;	10/08	14/08	PSTE
Definição do tema que a escola vai desenvolver, das etapas e dos professores que desenvolverão cada pauta;	Definir junto aos professores regentes o tema e a(s) pauta(s) que enfocarão na disciplina;	10/08	14/08	PSTE e professor(es) regente(s)
Orientação quanto à elaboração do projeto por disciplina de acordo com o tema e a pauta selecionada;	Orientar e elaborar junto ao professor(es) regente(s) o projeto que desenvolverão;	17/08	21/08	PSTE
Envio do(s) projeto(s) ao NTE para revisão e orientação;	Enviar ao professor multiplicador do NTE o projeto para revisão e orientação;	21/08	21/08	PSTE
Conclusão da escrita do projeto e início da execução do(s) projeto(s) na escola;	Concluir a escrita do(s) projeto(s) e iniciar a execução do(s) mesmo(s)	24/08	28/08	PNTE, PSTE e professor regente
Registro das etapas do(s) projeto(s);	Registrar cada etapa do(s) projeto(s)	31/08	30/09	PSTE e professor regente
Elaboração e envio ao NTE dos resultados finais do(s) projeto(s);	Elaborar e enviar ao professor multiplicador do NTE o resultado final do(s) projeto(s) (relatório e vídeo)	01/10	09/10	PSTE e professor regente
Publicação na página da escola;	Publicar na página da escola o resultado final do projeto (relatório e vídeo) e divulgar à comunidade escolar;	01/	09/10	PSTE

A fim de facilitar a elaboração do cronograma de execução dos projetos que serão desenvolvidas na escola, tendo como norte o projeto Minha terra 2009, apresentamos a seguir um modelo de cronograma a ser elaborado pelo professor, lembrando que trata de um projeto interdisciplinar e como tal as ações, metodologia e cronograma de execução deverão contemplar as atividades previstas em todas as disciplinas envolvidas no projeto de forma integrada ou separadamente.

11. SUGESTÃO DE CRONOGRAMA PARA OS PROJETOS

AÇÕES	OBJETIVOS	DATA	PROFESSOR RESPONSÁVEL
Organização da turma em grupos de três (03) a seis (06) alunos por grupo;			
Escolha da pauta que melhor convir com a realidade onde mora, estuda ou trabalha para o desenvolvimento dos trabalhos;			
Orientação aos grupos a acessar a “mochila do repórter” para planejarem as ações de reportagem (roteiro de investigação);			
Depois de tudo planejado, agende um dia para os grupos irem a campo, tendo em mãos tecnologias para registro (filmadora, gravador, câmera fotográfica			
Com o plano em mãos oriente os grupos a irem a campo;			
Oriente os grupos a produzir a reportagem (mochila do repórter, dicas para produzir e publicar a reportagem);			
Reportagem produzida e só publicar na galeria do tema;			

12. AVALIAÇÃO

O presente projeto será avaliado por meio dos resultados obtidos junto às escolas e levará em conta a avaliação da comunidade escolar (direção, coordenação, docentes, discentes, Professores, multiplicadores). O resultado deste trabalho norteará futuros trabalhos desenvolvidos pela equipe de formadores (NTE/STE).

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTI, Marcos; NEPOMUCENO, Carlos. O conhecimento em rede: como implantar projetos de inteligência coletiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.